

EDITORIAL

O terceiro número de nossa Revista de negócios segue firme em sua missão de disseminar e fomentar o conhecimento na moderna gestão de organizações visando a evolução do estudo e da prática dos negócios, assim, aproveitamos para convidar a todos para a leitura.

Aproveitamos para reforçar constantemente a aplicação de esforços para que possamos melhorar constantemente e promover um processo de avaliação claro e convergente com as necessidades dos autores e programas.

No primeiro artigo os autores Tibério César Macêdo Tabosa, Nelson da Cruz Monteiro Fernandes e Fernando Gomes de Paiva Junior estudam o empreendedorismo é um tema complexo, heterogêneo e multidimensional procurando elucidar novas nuances do fenômeno observando as ações do empreendedorismo coletivo e humanizado. Para tanto, utilizam-se de um estudo de caso na área da produção artesanal e comercialização via o conceito de comércio justo, tomando a cadeia de produção/consumo como uma rede de empreendimentos sociais. Os resultados da análise da cadeia produção/consumo indicam matizes de reforço das características da ação de empreender esperadas para este tipo de empreendimento e indicam oportunidades para ajustes nos procedimentos operacionais e nas relações de parceria atualmente estabelecidas.

No segundo tema os autores Claudinete de Fátima Silva Oliveira Santos e Carla Regina Pasa Gómez discorrem sobre os Arranjos Produtivos Locais (APLs) como estratégias inovadoras de desenvolvimento local, integradora de espaços e redes sociais. Neles, os stakeholders interagem para atender as expectativas sociais, tornando visíveis suas ações de Responsabilidade Social Empresarial (RSE). Identificam em que estágio de Agrupamentos de Responsabilidade Corporativa adaptado de Zadek et al. (2003) pelo Instituto Ethos (2003), encontra-se o APL de Confecções do Agreste Pernambucano, conforme seus stakeholders. Apresenta-se uma revisão de: APLs, Teoria dos Stakeholders e Agrupamentos de Responsabilidade Corporativa. Os resultados mostraram que o APL estudado está no estágio de Agrupamentos Formadores de Mercado pelo fortalecimento das interações entre atores e preocupação com a sustentabilidade de produtos, processos e negócios.

No Terceiro Artigo os autores Jair de Oliveira, Edmundo Escrivão Filho, Marcelo Sido Nagano e Antonio Sergio Ferraudó apresentam os resultados de uma pesquisa de campo realizada com pequenas empresas localizadas na região central do estado de São Paulo, cujo objetivo principal foi “verificar a conveniência de o trabalho do dirigente da pequena empresa ser descrito pelos papéis do administrador”. Os resultados consignaram o desenvolvimento de um instrumento de coleta de dados apropriado para verificar a realização do trabalho do dirigente da pequena empresa, o entendimento de que a abordagem dos papéis é útil para explicar o trabalho do dirigente e a identificação de um conjunto de papéis mais representativo do trabalho do dirigente.

No quarto artigo os autores Thiago Cavalcante Nascimento, Anderson de Barros Dantas, Paulo da Cruz Freire dos Santos, Manoel Veras e Antonio Gil da Costa Junior apresentam uma comparação da intenção empreendedora entre estudantes noruegueses,

indonésios e alagoanos utilizando uma metodologia criada por Kristiansen e Indarti (2004). Foram utilizados os resultados do estudo realizado por Kristiansen e Indarti, com dados coletados na Noruega e Indonésia e de uma nova onde foram aplicados 339 questionários em universitários de quatro instituições de nível superior. Comparando-se os dados coletados por Kristiansen e Indarti com os obtidos em Alagoas verificou-se uma melhor adequação da metodologia aos alagoanos.

Já, no quinto tema os autores Jair de Oliveira, Bárbara Ilze Semensato, Giseli Diniz de Almeida Moraes e Edmundo Escrivão Filho discorrem sobre o setor metal-mecânico como um setor de reconhecida importância no município de São Carlos - SP, pois promove a geração de empregos e o desenvolvimento social e econômico. As pequenas empresas pertencentes à esse setor são, em sua maioria, empresas de sucesso e consolidadas no mercado, principais razões para a escolha desse objeto de pesquisa. Dentre as variáveis organizacionais, o Planejamento e a Tecnologia serão analisados nesse artigo, sendo esse constituinte de uma pesquisa maior que contemplou um maior número de variáveis. Com esse artigo, espera-se contribuir para a consolidação das pesquisas sobre pequenas empresas e desenvolvimento local e regional, enfatizando assim a sua importância acadêmica. Como limitações, podem ser apontadas a análise de um único setor e de uma única região, ressaltando com isso a necessidade de pesquisas futuras.

E para finalizar este número os autores Adilson Celestino Lima e Charles Montreil Carmona procuram determinar os direcionadores de valor de empresas de tecnologia da informação e comunicação, notadamente em empresas com alto grau de capital de risco. Com base no modelo gerado, podemos afirmar que, numa empresa de predominância intangível, como no caso das empresas de tecnologia da informação e comunicação, o capital intangível é formado pelo Capital Humano; a Gestão do Capital Humano; o Capital Estrutural e, finalmente, o Ambiente Organizacional.

Ao finalizar este volume manifestamos nossos agradecimentos a todos avaliadores, autores de demais colaboradores envolvidos nesta empreitada e registrando nosso profundo agradecimento em nome da Revista de Negócios.

Prof. Dr. Leomar dos Santos, Editor